

“Congresso deve pensar nos brasileiros que não roubam”

por Raquel Stenzel
de Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, acenou, ontem, com a possibilidade da inflação chegar a um patamar mensal de 3% no segundo semestre do próximo ano, caso o seu plano econômico seja aprovado pelo Congresso Nacional. Na sessão de encerramento do X Congresso Brasileiro dos Jornais do Interior, ele pediu o apoio de todos para fazer o Congresso Nacional aprovar suas medidas.

“Além de combater a corrupção, o Congresso Nacional tem que pensar nos milhões de brasileiros que não roubaram”, disse o

ministro, acrescentando que confia na sensibilidade das lideranças políticas.

O ministro disse que no pronunciamento que fará, hoje, em cadeia de rádio e televisão, mostrará que se está criando condições para gerir o país nos próximos dois anos e que, uma vez a inflação debelada, haverá uma “enxurrada de investimentos” internos e externos. E no “futuro poderá se fazer uma política social ativa”.

O ministro disse que a segunda fase de seu plano não pressupõe a quebra de contratos ou de poupança, e que tampouco haverá a substituição da moeda nacional pelo dólar.